

IV Congresso Internacional de Educação- Violência de gênero, racismo, identidade e preconceito: Novos tempos, velhos desafios da sociedade da desigualdade

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NA REGIÃO DE MATO GROSSO DO SUL POR MEIO DO PROCESSO EXPLORATÓRIO DA APRENDIZAGEM

Ana Júlia Nascimento Cursino da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - *Câmpus* de Aquidauana
ana.j.nascimento@ufms.br

Ana Vitória Nascimento Cursino da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - *Câmpus* de Aquidauana
ana.v.nascimento@ufms.br

Franchys Marizethe Nascimento Santana
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - *Câmpus* de Aquidauana
franchys.santana@ufms.br

RESUMO

O presente artigo busca o resgate da cultura sul-mato-grossense dentro das salas de aula, reflexionando a respeito da educação patrimonial da região e levando contribuições para metodologias do processo de ensino-aprendizagem, haja vista que os traços culturais possibilitam ao estudante um reconhecimento de aspectos presentes no cotidiano assim procedendo ao processo de identificação a partir da formulação de recursos didáticos elaborados pelas acadêmicas Ana Júlia Nascimento e Ana Vitória Nascimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - *Câmpus* de Aquidauana. Nessa conjuntura, tendo como base obras literárias de Mato Grosso do Sul - MS produzidas por autores locais, mediante manifestações representativas com as lendas folclóricas, histórias e contos. A temática apresenta os pontos favoráveis à utilização desses meios para contribuição no âmbito escolar, a fim de perdurar para próximas gerações as riquezas do local de sua própria origem, além de inserir o contexto regional para assimilação com participações ativas no processo de alfabetização cultural aplicado através do Programa de Residência Pedagógica em um processo exploratório da aprendizagem na Escola Municipal Erso Gomes, localizada no município de Aquidauana/MS. Desse modo, também levando a exploração de conteúdos regionais a serem abordados dentro da escola, retratando elementos reconhecidos pelas crianças com intuito de incitar um diálogo com interações para com futuros docentes.

Palavras-chave: Aprendizagem. Cultura. Identidade. Mato Grosso do Sul. Residência Pedagógica.

ABSTRACT

This article seeks to rescue Mato Grosso do Sul culture within classrooms, reflecting on heritage education in the region. It contributes to teaching-learning methodologies, considering that cultural traits enable students to recognize aspects present in everyday life and facilitates an identification process based on the formulation of teaching resources prepared by academics Ana Júlia Nascimento and Ana Vitória Nascimento from the Federal University of Mato Grosso do Sul - Aquidauana Campus. Drawing on literature produced by local authors, through representative manifestations with folk legends, stories and tales. The theme highlights the points favorable to the use of this methodology in the school environment, in order to insert to future generations the riches of their own origin and inserting the regional context for assimilation with active participation in the cultural literacy process applied through the Pedagogical Residency Program. This program involves an exploratory learning process at the Erso Gomes Municipal School in Aquidauana/MS. In this way, it also explores regional content to be covered within the school, portraying elements recognized by children and encouraging a dialogue with future teachers.

Keywords: Learning. Culture. Identity. Mato Grosso do Sul. Pedagogical Residency.

INTRODUÇÃO

O tema desse artigo tem como intuito valorizar a educação patrimonial do estado de Mato Grosso do Sul - MS compreendendo que a cultura dentro do âmbito educacional instiga e estimula a participação das acadêmicas e bolsistas do Programa de Residência Pedagógica - PRP Ana Júlia Nascimento e Ana Vitória Nascimento do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no *Câmpus* de Aquidauana - UFMS/CPAQ a partir do assunto proposto, haja vista que em inúmeras instituições às representações culturais acabam, em sua maioria, inseridas por meio de projetos ou em datas específicas o que acaba por explorar minimamente a vasta riqueza de conteúdos regionais.

Assim, buscando preservar as histórias sobre MS, por meio da elaboração de planejamentos conjuntos entre as residentes para atuação dentro das classes em que essas estão inseridas com o programa realizado na Escola Municipal Erso Gomes - Município de Aquidauana, enfatiza-se nos conteúdos abordagens que exploram o patrimônio da região vindo a agregar conhecimentos e despertando novas possibilidades dentro do ensino-aprendizagem ao trabalhar no cotidiano das salas de aula a respeito da história local, visando o aprofundamento dentro das próprias raízes ao trazer elementos do cenário que envolve cada criança durante o processo exploratório remetendo a elementos de suas vivências.

Vale ressaltar que o objetivo da pesquisa busca proporcionar e contribuir para os professores trabalharem com consciência da infinidade de histórias contadas sobre Mato

Grosso do Sul com o desfrute de recursos a serem apresentados como, materiais pedagógicos e livros contendo histórias/lendas produzidos por autores do estado, levando assim as crianças a conhecerem o patrimônio cultural no contexto vivenciado. Além disso, trabalhando a interdisciplinaridade¹ no ensino dos anos iniciais do ensino fundamental focando na alfabetização das turmas com a inclusão dos patrimônios na região dentro das abordagens pedagógicas em um processo explanatório para conhecimento da própria comunidade a respeito de traços nativos.

A proposta da pesquisa é de extrema relevância já que idealiza a preservação e utilização cada vez mais de obras da região sul-mato-grossense garantindo a presença dessas dentro das salas de aula como recurso didático para que as próximas gerações estejam cientes da existência de riquezas culturais do estado, proporcionando desse modo uma alfabetização cultural e um trabalho com significado, tornando indissociável a prática com embasamento teórico, seja através de lendas aflorando o imaginário e repassada ao longo dos anos, ou uma história narrando elementos presentes no dia a dia em comunidades ribeirinhas, assentamentos, pantaneira, indígenas, entre outras culturas ligadas ao estado.

2 ALFABETIZAÇÃO E PATRIMÔNIO CULTURAL DE MATO GROSSO DO SUL

O estado de Mato Grosso do Sul é rico em belezas naturais contendo lendas, histórias e autores responsáveis por desenvolver obras, próprias, desta região permitindo que através de estudos, pesquisas, entrevistas e aplicações, venha a ser construído o ensino de modo significativo ao ser utilizado dentro das escolas uma temática conhecida que de modo estruturado preserva os traços patrimoniais dentro do processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, além de estar levando as crianças a adquirirem conhecimento de mundo transformando a perspectiva que enxergam o seu próprio estado.

Sendo assim, a exploração dos recursos pedagógicos com enfoque nos livros carregados de histórias e lendas mantém a identidade sul-mato-grossense, assim como leva o desenvolvimento educacional também para dentro do âmbito familiar com experiências e relatos contendo um ensino significativo para as crianças por meio do processo de conhecimento construindo uma relação dos saberes ao compreender essa perspectiva entre gerações. Desse modo, a fim de promover as riquezas culturais de cada cidade presente nessa região são elaborados currículos de acordo com os conteúdos e referenciais moldados às instituições e suas culturas.

¹ Para Paulo Freire (1987), a interdisciplinaridade é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura.

As narrativas contidas no currículo trazem embutidas noções sobre quais grupos sociais podem representar a si e aos outros e quais grupos sociais podem apenas ser representados ou até mesmo serem totalmente excluídos de qualquer representação. Elas, além disso, representam os diferentes grupos sociais de forma diferente: enquanto as formas de vida e a cultura de alguns grupos são valorizadas e instituídas como cânone, as de outros são desvalorizadas e proscritas. Assim, as narrativas do currículo contam histórias que fixam noções particulares de gênero, raça, classe – noções que acabam também nos fixando em posições muito particulares ao longo desses eixos (de autoridade) (Silva, 1995, p. 195).

Neste sentido, a respeito das narrativas do currículo trazendo como exemplo o Dia do Folclore, em 22 de Agosto, lendas popularmente conhecidas acabam sendo abordadas, porém, em contrapartida as referentes a MS pouco são exploradas nas instituições de ensino, assim não há representações da cultura do próprio grupo no estado, tendo em vista que essa área é rica de culturas diversificadas como a de povos indígenas, pantaneiros, ribeirinho, quilombola e zona rural o que desvaloriza dentro do eixo cultural elementos históricos e de pertencimento.

Nessa perspectiva, com a construção do planejamento pensado em valorizar os conhecimentos e tradições presentes no cotidiano e também para as futuras gerações, a partir dos aspectos culturais expressos no processo de leitura e escrita trabalha-se independente dos meios a valorização dentro da Educação contando com o envolvimento da comunidade ao reconhecer e resgatar a autoestima de sua própria história, elevando os valores presentes no interior de Mato Grosso do Sul.

2.1 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

A educação patrimonial diz respeito à alfabetização cultural com elementos presentes dentro de um grupo social contendo características que se distinguem uma das outras, assim cria uma identidade para as pessoas pertencentes a esse meio o que facilita o processo de comunicação, além de ser benéfica ao contexto educacional apresentando características de conhecimento que enriquecem a cultura da região preservando os traços presentes na realidade dentro das salas de aula, ao longo de toda história construída a respeito de uma sociedade.

[...] qualquer evidência material ou manifestação cultural, seja um objeto ou conjunto de bens, um monumento ou um sítio histórico ou arqueológico, uma paisagem natural, um parque ou uma área de proteção ambiental, um centro histórico urbano ou uma comunidade da área rural, uma manifestação popular de caráter folclórico ou ritual, um processo de produção industrial ou artesanal, tecnologias e saberes populares, e qualquer outra expressão resultante da relação entre indivíduos e seu meio ambiente (Horta; Grunberg; Monteiro, 1999, p. 6).

Assim, a história local se faz presente em diversos pontos de cidades que servem como material para explorações e de modo a contribuir com a alfabetização por intermédio do trabalho interdisciplinar e práticas pedagógicas distintas no âmbito de ensino, de modo a contribuir com elementos de conhecimento que trazem o sentimento de pertencimento e instigam a participação através dos saberes das crianças tornando as aulas interativas a partir do conteúdo trabalhado, mas para que isso ocorra é necessária à elaboração de um planejamento que envolva culturalmente os patrimônios históricos.

2.2 CULTURA SUL-MATO-GROSSENSE

A vasta riqueza cultural sul-mato-grossense retrata elementos diversificados de povos presentes dentro da região e elementos históricos que podem vir a ser resgatados no dia-a-dia assim como em datas comemorativas que relacionam-se aos objetos de estudos fazendo parte dos conteúdos ao impulsionar a investigação por intermédio da absorção de conhecimentos como parte da atmosfera construída nas particularidades dessas camadas sociais, promovendo intrinsecamente a educação e demonstrando a importância para o meio de ações articuladas que vinculam o interesse da própria cultura de modo a compreender a intencionalidade em volta da aplicação do planejamento elaborado adaptando-se às celebrações letivas.

Assim, apresentando dentro desse contexto três exemplos como, as Festas Juninas, Dia dos Povos Indígenas e Dia do Folclore, no qual podem ser explorados respectivamente músicas e cantigas da região pantaneira, histórias dos povos originários e lendas como já citado anteriormente, apropriando-se de elementos regionais para o trabalho a ser realizado previamente nas salas de aula, onde são explorados os materiais e o conjunto histórico ao longo do tempo dentro de uma só cultura no estado com múltiplas possibilidades.

A relevância cultural de Mato Grosso do Sul não se inicia com a criação do Estado em 1977, mas revela-se desde os primórdios da ocupação de nossas terras que, segundo estudos arqueológicos comprovados por processos científicos de datação, data de aproximadamente 11 mil anos atrás. É a partir daí que nossa herança cultural começa a ser construída fundindo caracteres portugueses, espanhóis e indígenas que geraram nossa cultura, fortemente caracterizada por essa miscigenação e pela influência desses povos, o que definiu, ao longo dos tempos, nossa peculiar identidade cultural (Lima, 2007, p. 5).

Nessa perspectiva, retratar a respeito da cultura de um povo exige um aprofundamento em suas raízes resgatando elementos imprescindíveis da história ao levar estudos aos alunos nas salas de aula, atribuindo a essa abrangência uma compreensão das origens, ao invés de

atribuir apenas durante datas comemorativas elementos escassos dando enfoque às celebrações.

Assim, além dos conteúdos compartilhados em todo o território nacional apresentados na BNCC, o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul aborda conteúdos locais, com suas especificidades humanas, culturais, históricas, geográficas, linguísticas, artísticas e biológicas (Mato Grosso do Sul, 2019, p.23).

Em virtude, da elaboração dos conteúdos programáticos da sala de aula que vinculam-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) atendendo de modo geral aspectos homogêneos de todo o território, é de interesse dos referenciais curriculares de cada estado explorar os conteúdos relativos às especificidades locais a fim de compor o currículo nas bases da educação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada para elaboração do trabalho constitui-se como: pesquisa bibliográfica a partir da seleção de artigos dispostos no Google Scholar/Acadêmico² e obras literárias selecionadas para utilização do planejamento com atividades de acordo com a proposta transmitida na abordagem do tema. Desse modo, por intermédio dos periódicos acessados, foi realizada a coleta de informações que contribuem com a fundamentação da pesquisa. Para Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas

Portanto, demonstra-se a importância da pesquisa bibliográfica na elaboração inicial e durante o desenvolvimento do trabalho, com a construção fundamentada no processo de leitura e compreensão da temática. Em relação aos objetivos se baseiam na pesquisa exploratória além de bibliográfica, também empírica com ações articuladas, inserindo-se na

² O Google Acadêmico fornece uma maneira simples de pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente. Você pode pesquisar várias disciplinas e fontes em um só lugar: artigos revisados por especialistas (peer-reviewed), teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, universidades e outras entidades acadêmicas. O Google Acadêmico ajuda a identificar as pesquisas mais relevantes do mundo acadêmico (Gaudêncio; Figueiredo; Leite, 2009).

fonte de informação buscada, a fim de coletar dados, para além do embasamento, concretizar-se.

Assim, Lakatos e Marconi (1985, p.86), apresentam a pesquisa exploratória como um grupo componente de pesquisa de campo e citam três finalidades da mesma: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. Tendo em vista, que foram desenvolvidas atividades com base na investigação de saberes a respeito da aprendizagem sobre Mato Grosso do Sul.

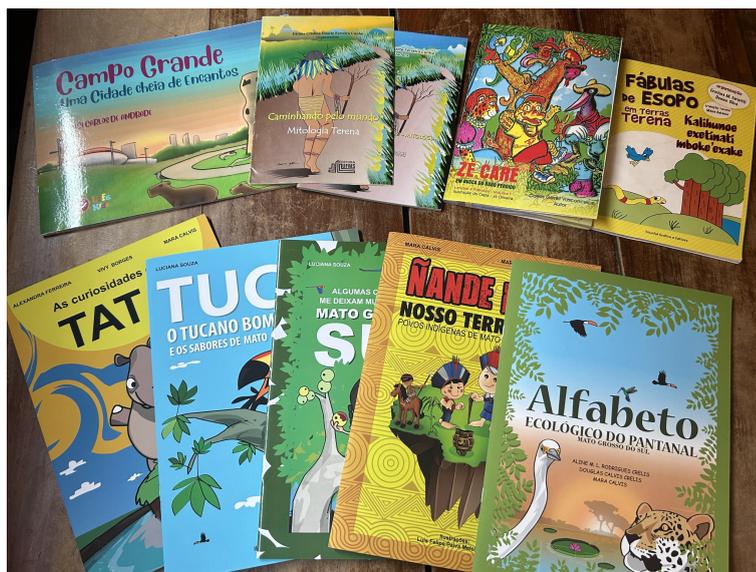
Quanto às técnicas para coletas de dados foi realizada uma entrevista com a autora infanto-juvenil Lucimara Calvis na plataforma do Google Meet trazendo a perspectiva escrita por intermédio de suas produções com obras literárias sobre educação cultural e ambiental; questionários foram aplicados com as turmas de 4º e 5º ano, auxiliando na construção de gráficos com as informações obtidas para intuito de análise e comparação, trazendo amostras do processo exploratório realizado na Escola Municipal Erso Gomes em Aquidauana - MS pelas acadêmicas e residentes Ana Júlia e Ana Vitória no ano de 2023.

3.1 METODOLOGIA

A partir dos estudos relacionados à educação cultural e valorização do patrimônio histórico, as autoras realizaram pesquisas, a fim de encontrarem recursos para utilização do trabalho proposto a ser realizado nas salas de aula, assim indo ao encontro de obras literárias produzidas por autores do estado de MS, com intuito de analisar a leitura das crianças assim como ampliar seus repertórios, assimilados às vivências de suas realidades com o imaginário dos livros.

Entre as obras selecionadas, estão: “Caminhando pelo mundo: Mitologia Terena” (Cunha, 2010) e “Caminhando pelo mundo - Mitologia Terena: A saga dos Terena” (Cunha, 2012); “Campo Grande: uma cidade cheia de encantos” (Andrade, 2020); “Fábulas de Esopo em Terras Terena” (Fargetti; Silva, 2018); “Zé Caré em busca do rabo perdido: lendas e fábulas - Volume I” (Vasconcelos, 2018); Alfabeto ecológico do Pantanal - Mato Grosso do Sul” (Calvis; Crellis; Crellis, 2022); “Algumas coisinhas que me deixam feliz em meu Mato Grosso do Sul” (Calvis; Souza; 2022); “As curiosidades de Tatá” (Calvis; Borges; Ferreira, 2022); “Ñande Retã, Nosso território: Povos Indígenas de Mato Grosso do Sul” (Calvis; Bezerra, 2022); “Tucu: O tucano bom de bico e os sabores de Mato Grosso do Sul” (Calvis; Souza, 2022).

Figura 1 - Obras Literárias



Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

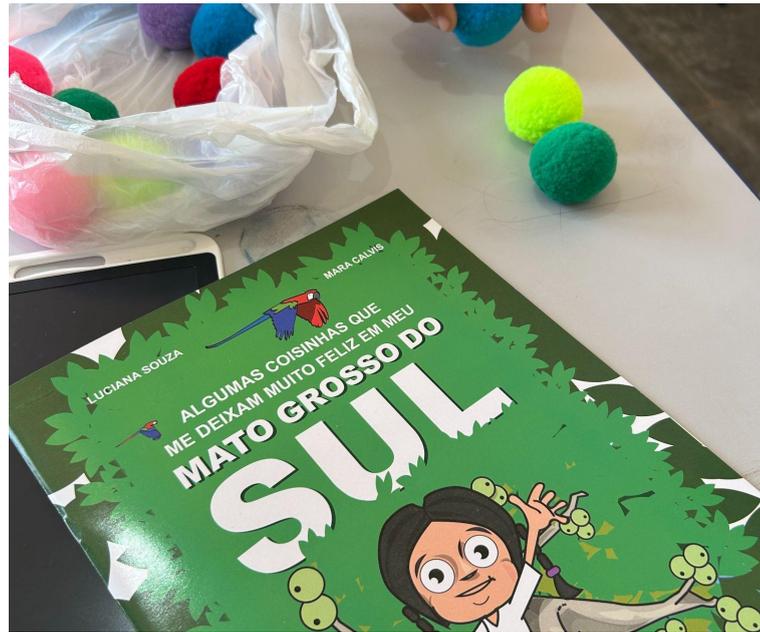
As obras selecionadas apresentam propostas relativas a construção cultural da região sul-mato-grossense com aspectos da culinária regional, da fauna e flora pantaneira, a fundação da capital do estado, sobre os povos originários da região e suas etnias, lendas e repertório de palavras para alfabetização com base no contexto em que o público-alvo da educação do estado está inserido.

Assim, dentro das turmas de 4º e 5º ano trabalhadas através do Programa da Residência Pedagógica³ e semanas que envolveram o estágio das acadêmicas Ana Júlia e Ana Vitória nas respectivas turmas, foram compartilhados saberes envolvendo a valorização cultural regional com auxílio dos professores regentes que recepcionaram e deram a oportunidade do desenvolvimento do trabalho focado na temática proposta como objeto de estudo, trazendo o reconhecimento na assimilação de elementos textuais produzidos por autores da região com enfoque na produção de aprendizagens significativas que visam o conhecimento dos estudantes.

Conforme as possibilidades de atuação dentro do ambiente de aprendizagem, veio a ser elaborado o trabalho individual com os alunos e a aula coletiva durante os meses de setembro e outubro de 2023, além dos livros como recurso foram utilizados também materiais como alfabeto móvel, tablet/lousa, pompons, cartas e realizadas produções textuais, tomada de leitura, jogos e enigmas envolvendo nesse processo exploratório da aprendizagem a valorização de Mato Grosso do Sul.

³ Art. 2º - O Programa Residência Pedagógica - PRP, é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (CAPES, 2022, p. 1).

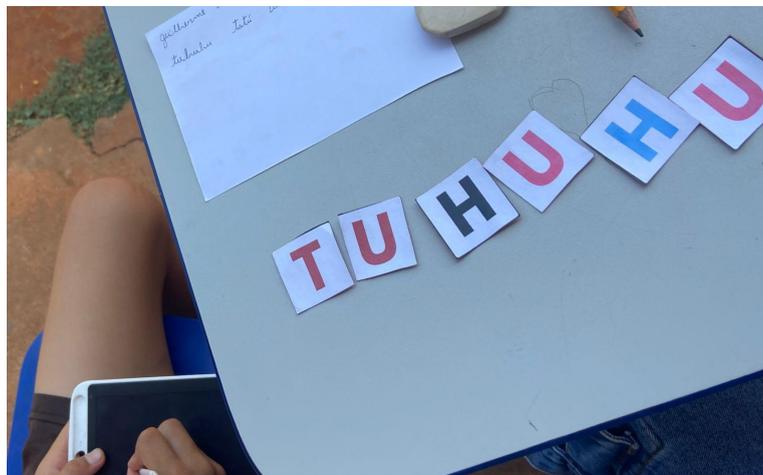
Figura 2 - Atividade do 4º Ano



Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

Desse modo, trabalhando de acordo com as dificuldades das turmas, a priori referente ao 4º ano, foram elaboradas atividades de leitura e análise de compreensão do livro selecionado “Algumas coisinhas que me deixam muito feliz em meu Mato Grosso do Sul” (Calvis; Souza, 2022), conforme mostra a imagem acima, além da realização de atividade para de separação silábica com a utilização de pompons trazendo a materialização com uso desse recurso para mediar e estimular a compreensão do processo de ensino.

Figura 3 - Atividade do 5º Ano



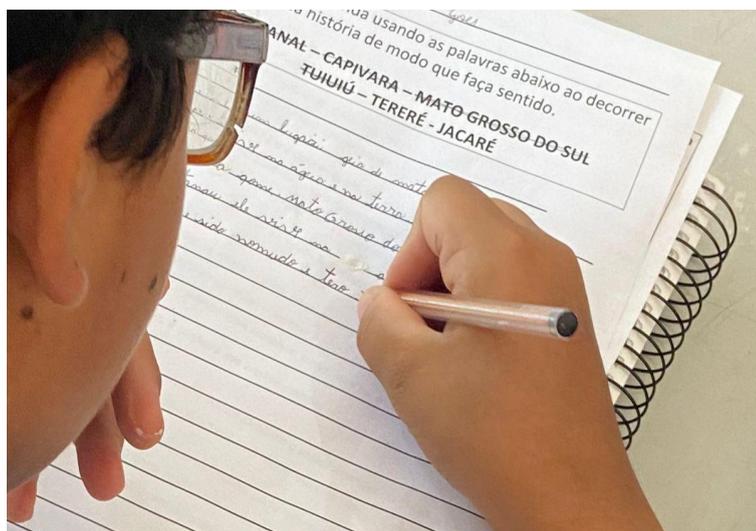
Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

Outrossim, a turma do 5º ano teve um processo investigativo para explorar as hipóteses de escrita criada pelas crianças sobre o símbolo do Pantanal (Tuiuiú), assim como outras palavras abordadas dentro do livro em que a leitura havia sido realizada, sendo esse “As curiosidades de Tatá” (Calvis; Borges; Ferreira, 2022), com enfoque em algumas lendas do estado, além de abordar sobre a extinção de algumas espécies animais na região abrindo espaço para explorar aspectos fundamentais da preservação.

A priori, foram traçadas ações individualizadas com alunos das turmas do 4º e 5º ano, onde as residentes tiveram momentos com cada um focando no processo investigatório a fim de identificar os saberes relacionados ao conteúdo proposto, assim tomava-se a leitura de algumas páginas do livro, também era realizada uma atividade descritiva da capa com intuito de observar pontos ilustrativos na história contada. Os estudantes eram indagados e levados a pensar para realizar o levantamento de hipóteses de modo oralizado e ortográfico com possibilidades da escrita através do alfabeto móvel, na folha de papel e tablet/lousa.

Ademais, como colocado anteriormente também eram utilizados os materiais didáticos que foram mencionados. Em relação a realização das aulas em cada turma, foram traçadas atividades de acordo com as propostas trabalhadas no planejamento dos professores, desse modo veio a focar na produção textual e leitura no 5º, enquanto no 4º trabalhou-se a leitura e escrita de frases/palavras.

Figura 4 - Produção textual / 5º Ano

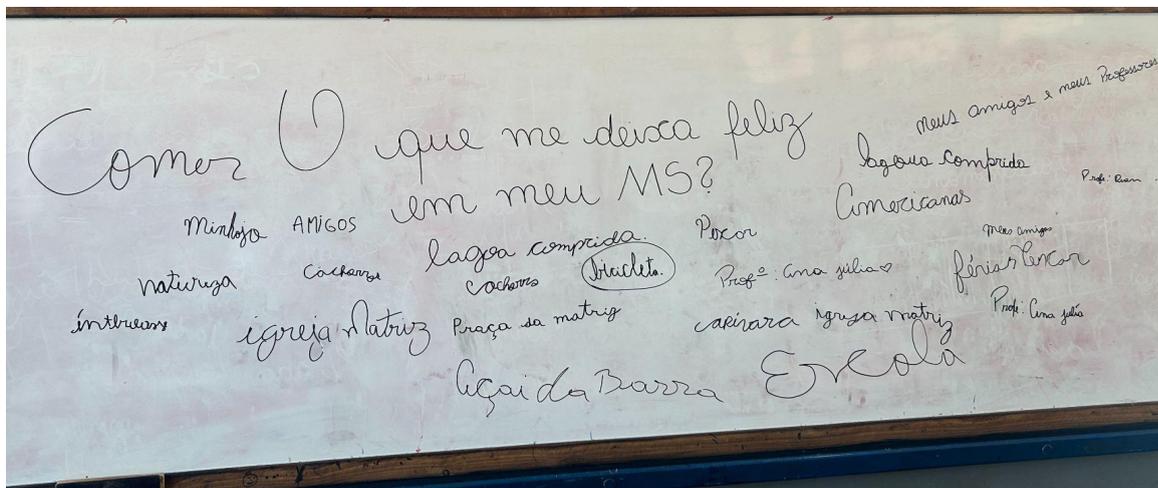


Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

O Planejamento de aula elaborado para a turma do 5º ano contou com a elaboração de uma produção textual tendo como gênero as lendas, haja vista que a professora regente da turma havia trabalhado no Dia do Folclore lendas de outros estados, foi possível realizar uma

averiguação com a classe das lendas conhecidas, entre elas foram citadas: Iara, Saci Pererê, Curupira, entre outros. Em contrapartida, comparando com as do estado, poucos tinham conhecimento a respeito.

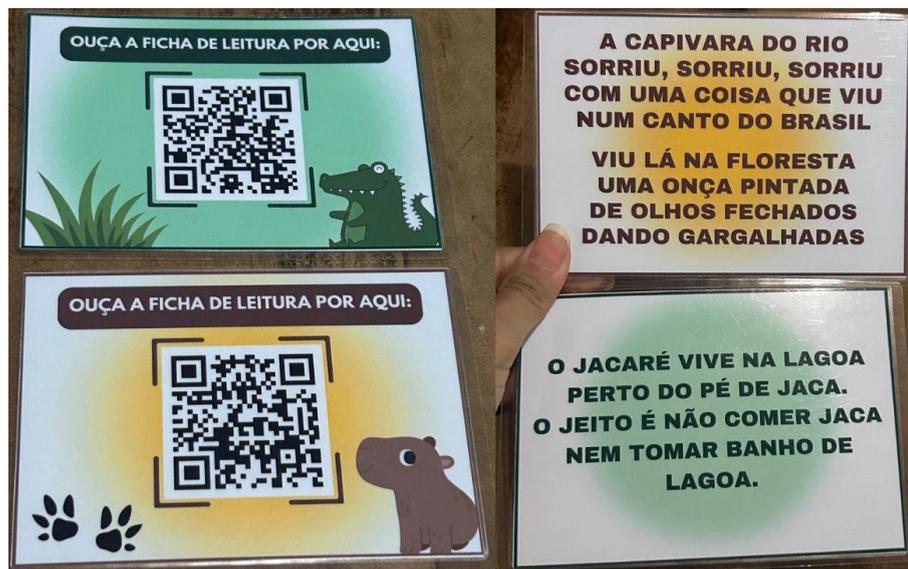
Figura 5 - Mapa Mental / 4º Ano



Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

A turma do 4º Ano teve como enfoque a produção escrita das palavras e interpretação da obra selecionada, assim produzindo um mapa mental a partir do título do livro que traz uma indagação, desse modo as crianças elaboraram suas respostas pessoais para serem escritas na lousa em uma produção coletiva que transmite a compreensão e vivências de acordo com as possibilidades geradas no ambiente em que estão inseridas.

Figura 6 - Fichas de leitura

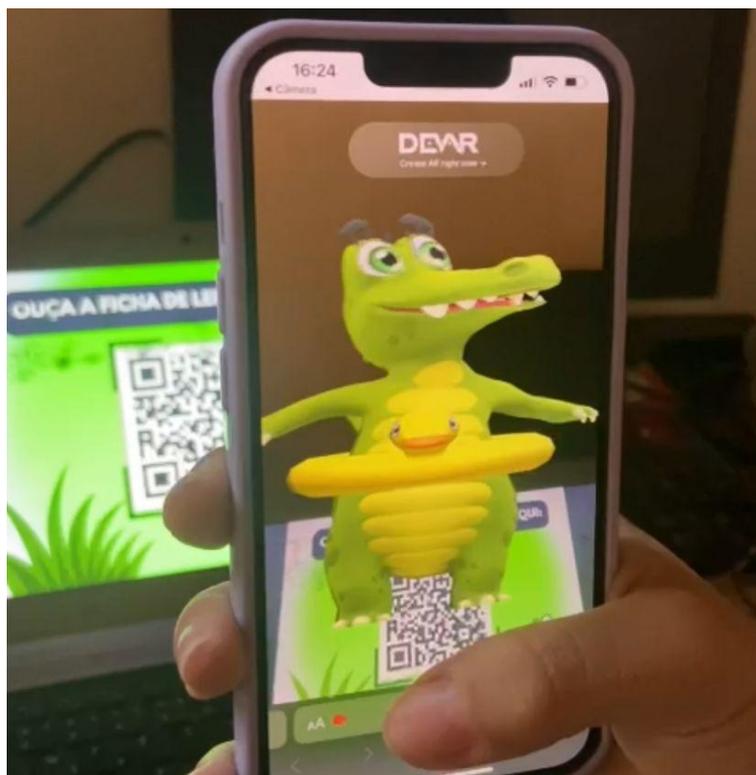


Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

Além dos livros, as acadêmicas desenvolveram a elaboração de fichas de leituras com base em dois animais da região, sendo eles o jacaré e a capivara, ambas as fichas possuem em um lado a escrita do texto/cantiga e ao verso um código de QR Code gerado através do site MyWebAR⁴ que possibilita a visualização do recurso em uma realidade aumentada e com a reprodução oral das fichas.

Ao decorrer do processo exploratório de aprendizagem dos alunos a respeito de saberes sobre a região, foram utilizados elementos como fonte de informação para compreensão das histórias e lendas presentes no contexto dessas crianças, com animais característicos do Pantanal sendo eles o Jacaré, Tuiuiú, Tucano, Anta, entre outros. Dessa forma, a leitura foi utilizada de modo a aproximar os estudantes da realidade onde estão inseridas, assimilando os aspectos culturais trabalhados e destacando elementos presentes na região de Mato Grosso do Sul.

Figura 7 - Ficha de Leitura em realidade aumentada



Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

Esse recurso foi desenvolvido em etapas, primeiramente através da seleção no site do personagem, em seguida a gravação e edição de voz realizada pelas acadêmicas, por fim

⁴ É um site disponibilizado para projeção de realidade aumentada através do navegador Web.

ajustes no site de ângulo e posicionamento para melhor visualização do recurso projetado, de modo a proporcionar uma experiência lúdica, interativa e inclusiva.

Em virtude do trabalho proposto, o contato com autores das obras selecionadas veio a contribuir de modo abrangente dentro da pesquisa, vindo a agregar com os conhecimentos compartilhados através da leitura. Assim, foi concedida uma entrevista pela autora Lucimara de Oliveira Calvis, mais conhecida como Mara Calvis, no qual possui uma coleção de livros lançados sobre o estado de Mato Grosso do Sul com produções envolvendo a valorização da identidade histórica e cultural.

3.2 MARA CALVIS E O OLHAR SUL-MATO-GROSSENSE

Através da entrevista com a autora de livros infanto-juvenil Lucimara Calvis foi possível conhecer a respeito do processo de escrita que a levou a retratar sobre o estado de MS em uma abordagem lúdica e contextualizada com temáticas envolventes do meio ambiente e cuidados com a preservação e valorização cultural, assim despertando o interesse não apenas de crianças, mas também do meio educacional constituído por escola e professores.

Lucimara de Oliveira Calvis conhecida por **MARA CALVIS**. Sul-mato-grossense. Campo-grandense, poetisa e escritora. Lançou 20 livros paradidáticos infanto-juvenil. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tecnóloga em Marketing pela Faculdade Integrada do Ceará (FIC). Especialista em Docência em Educação Ambiental para Cidadania e Sustentabilidade pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande/MS. Mestra em Educação Profissional na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Criadora dos projetos Reciclando Nossas Atitudes e V.I.D.A (Vamos Inovar Doando Amor). De 2007 a 2009 em Fortaleza/CE, atuou como Coordenadora de Políticas Ambientais, da Agenda 21, do Programa de Coleta Seletiva e de Educação Ambiental. Foi Conselheira de Meio Ambiente e Saúde. Representante da ANAMA e da Tripartite Ambiental. É membro da União Brasileira de Escritores / MS desde 2012. É membro da Academia Feminina de Letras e Artes de Mato Grosso do Sul, cadeira 35. Prestou serviços como Educadora Ambiental nos Centros de Educação Ambiental de Campo Grande de 2010 a 2012. Incentivadora e foi membro do Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Campo Grande de 2012 a 2016. Presta serviços como Educadora Ambiental e de consultoria para Vida Produções. Tem Experiência principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, resíduos sólidos, qualificação social, legislação ambiental, educação ambiental, empreendedorismo, negócios, marketing, viabilidade de negócios e sustentabilidade ambiental (CNPq, 2023, p.1).

Conforme, mostra a biografia da autora disponibilizada no Currículo Lattes há um extenso trajeto de trabalhos realizados em sua carreira profissional, contando com a produção de suas obras vinculadas a temas da preservação ambiental, tendo em vista que a mesma atua na área, assim fortalecendo dentro das escolas no seu papel de professora/palestrante e cidadã a importância dos valores de cuidado e educação ambiental.

As suas principais obras fazem parte de uma coleção de livros com a colaboração de co-autores para comemoração dos 40 anos de MS, entre as produções estão: “Jujuba - A seriema viajante. Sabores e Fronteiras do MS; Morgana e a Chalana - Pelas águas do Pantanal/MS; Ñande Retã - Nosso território. Povos indígenas de Mato Grosso do Sul; Tuco: o tucano bom de bico e os sabores de Mato Grosso do Sul; Alfabeto Ecológico do Pantanal; Algumas coisinhas que me deixam muito feliz em meu Mato Grosso do Sul; As aventuras de Ygor, o peixe barbado - Nas águas de Campo Grande; As aventuras de Ygor, o peixe barbado - Nas águas de Mato Grosso do Sul; As curiosidades de Tatá; e Cacá - a jaguatirica”. Esses e outros livros da autora podem ser adquiridos pelo site <http://maracalvis.com.br/loja/>.

Vale ressaltar uma das falas iniciais na entrevista que veio como frase de impacto utilizada pela autora, sendo essa “Quem conhece AMA, e quem AMA vai PRESERVAR” (Calvis, 2023), no qual traz como reflexão a importância dos saberes, das crianças desde cedo conhecerem e serem ensinadas sobre a preservação e valorização dos patrimônios culturais no local em que vivem, reconhecendo-se através da afetividade com as origens e história.

Figura 8 - Entrevista com Mara Calvis realizada pela plataforma Google Meet



Fonte: Arquivo Pessoal / 2023.

No dia 26 de setembro às 16h50 pela plataforma do Google Meet, com duração de 1h, foi realizada a entrevista oral com Mara Calvis conforme mencionado anteriormente, em que veio a agregar na pesquisa através da perspectiva afetuosa de uma aprendizagem significativa para valorização do patrimônio cultural, além da história da autora foi possível observar que a

construção da coleção das obras produzidas sobre Mato Grosso do Sul partiu da demanda de profissionais atuando dentro das instituições, ou seja, professores solicitando materiais referentes ao estado com temas imprescindíveis a serem abordados desde a educação alimentar, preservação, educação ambiental, entre outros.

Durante a entrevista, questões foram apontadas a respeito da construção das obras que enriquecem o contexto cultural dos leitores, quando indagada sobre a perspectiva que tem a respeito do potencial em livros personalizados, Calvis (2023)⁵ afirma que:

Um livro personalizado com informações sobre MS para nossas crianças que moram aqui vai ser algo normal que faz parte do contexto delas, mas se uma criança de São Paulo ler o livro talvez não se identifique. (Pausa) Então para as crianças sul-mato-grossenses isso colabora na criação da identidade delas. Se a história for bem levada pelo professor até o aluno isso traz um encantamento e desperta a curiosidade.

Desse modo, demonstra-se através da comparação realizada pela entrevistada, as diferentes mentalidades em relação ao contexto que preenche o conteúdo de seus livros, servindo especificamente para enriquecer os conhecimentos das crianças inseridas no cenário citado, caso contrário não há identificação que permitem a assimilação dos elementos presentes no texto o que provoca estranhamento por outras crianças, “A cultura é como uma lente da qual o homem vê o mundo. Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas”⁶, ou seja, os livros personalizados com enfoque na cultura de um estado permitem o desenvolvimento no processo de identidade próprio do público-alvo em que a proposta foi pensada.

A escritora Mara Calvis decidiu trazer aos seus livros aspectos culturais de Mato Grosso do Sul devido a necessidade de sanar curiosidades dos alunos e atender aos professores e escolas.

Os professores pediam pela elaboração de livros dentro da escola com temáticas a respeito do estado, me senti desafiada ao cobrarem sobre aspectos culturais como comidas e lendas. Anotei as sugestões e levei até a escola, tive uma repercussão positiva, então logo após lancei uma coleção de livros regionais juntamente com outros dez (10) escritores que foram co-autores (Calvis, 2023).

O processo de relação entre o professor e aluno é imprescindível para compreensão da realidade, despertando através da curiosidade o prazer na leitura, de modo a trazer apontamentos nas histórias, mas que envolvem as pesquisas da escritora com informações relevantes para além do faz de conta, com o processamento de novas informações ou

⁵ Fala de Mara Calvis, em entrevista [concedida a] Ana Júlia Nascimento e Ana Vitória Nascimento, pelo Google Meet às 16h50.

⁶ LARAIA, Roque de Barros. **CULTURA**: Um conceito antropológico. 14.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

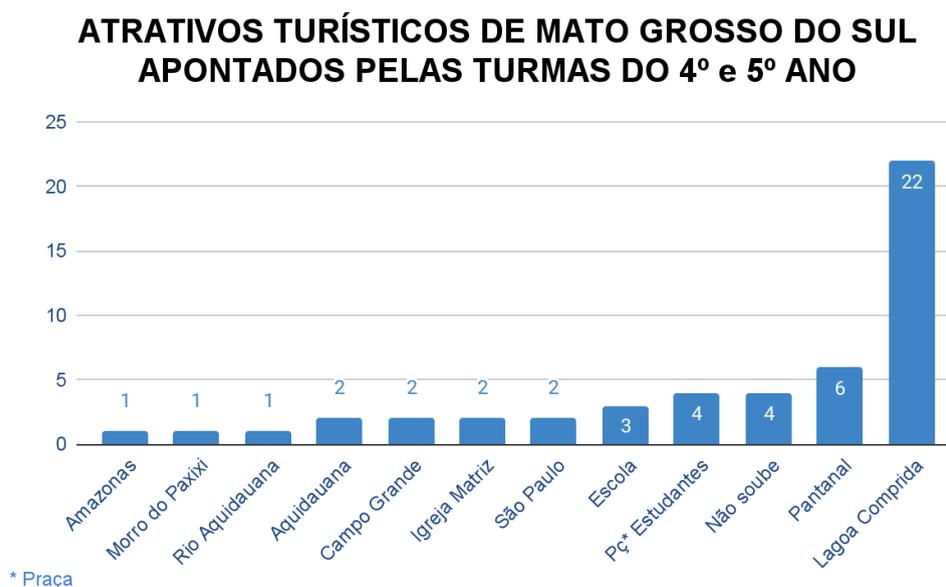
ampliação dos saberes da classe, assim compondo um ensino-aprendizagem que se baseia em uma via de mão dupla, em que o professor tem a oportunidade de ouvir seus alunos e vice-versa.

Ademais, sobre o papel do professor enquanto mediador da aprendizagem com base nas vivências dos alunos na região, Calvis (2023) afirma que “O professor é o meu principal parceiro, é através deles que os meus livros chegam aos leitores e vão ser apresentados, senão o livro ficará na prateleira e não terá utilidade”, assim cabe ao educador buscar recursos com aspectos sociais-culturais-históricos para compor novos significados valorizando o processo identitário.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades das turmas do 4º e 5º da escola Erso Gomes conforme mencionada anteriormente, envolveu a aplicação de um questionário com cinco (5) questões sobre Mato Grosso do Sul para as classes, somando cerca de cinquenta (50) alunos presentes no dia 02 de outubro de 2023. O questionário fez parte do planejamento da aula sobre a valorização da cultura sul-mato-grossense com o consentimento do(a) professor(a) regente e ambas as turmas, sendo esclarecido aos alunos a respeito do propósito da pesquisa, onde foram convidados a participarem de modo anônimo, oportunizando a análise dos resultados para fim de discussão sobre a temática.

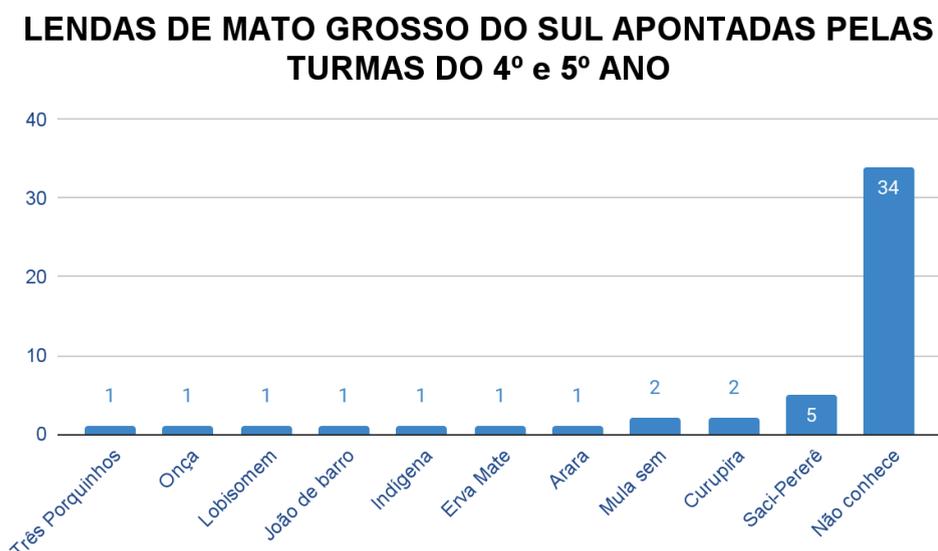
Gráfico 1 - Pontos turísticos de MS



Fonte: Elaborado pelas autoras / 2023.

No gráfico acima é possível analisar que a primeira questão obteve respostas limitadas, até mesmo que fogem do contexto explorado, isso se deve a delimitação dos saberes em que muitos focaram principalmente nos atrativos turísticos da cidade em que moram, Aquidauana, como, por exemplo, sendo a Lagoa Comprida⁷, a resposta mais mencionada, ao invés de abranger as demais riquezas do estado, como, o Pantanal, no qual foi colocado como a segunda alternativa com mais respostas entre os alunos, ainda assim entre os resultados da pesquisa há equívocos ao serem citados outros estados, entre eles estão São Paulo e Amazonas.

Gráfico 2 - Lendas de MS



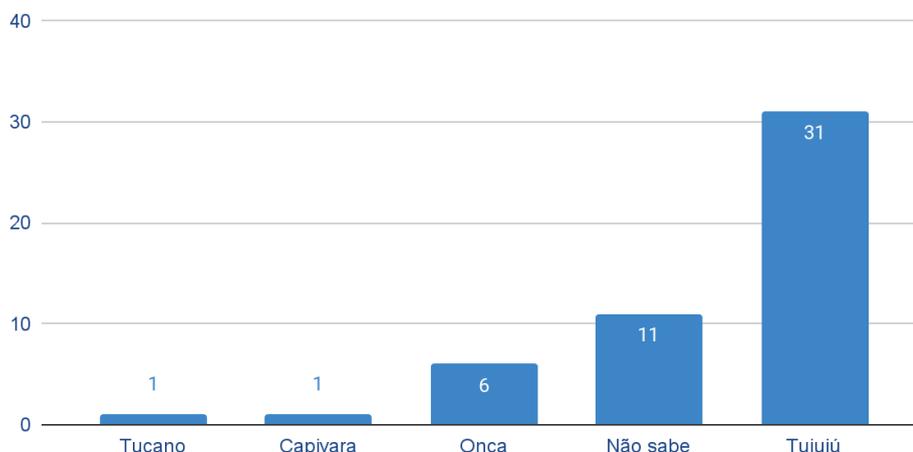
Fonte: Elaborado pelas autoras / 2023.

O segundo tópico trata a respeito de um gênero textual, as lendas, que acabam fazendo parte do conteúdo programático principalmente no Dia do Folclore, mas em contrapartida como apontam os dados mais da metade (34) dos alunos que participaram da pesquisa não conhecem lendas relacionadas ao estado de MS, outros dez (10) mencionaram lendas de outras regiões que são as comumente apresentadas nas escolas sendo popularmente conhecidas como, Saci-Pererê, Curupira, Mula sem cabeça, Lobisomem, entre outras. Assim, poucos são os que conhecem e apontaram lendas, no qual verdadeiramente remetem a elementos do folclore sul-mato-grossense.

⁷ Localizada no município de Aquidauana em Mato Grosso do Sul, trata-se de um parque com uma lagoa na área urbana.

Gráfico 3 - Símbolo do Pantanal

ANIMAL SÍMBOLO DO PANTANAL APONTADO PELAS TURMAS DO 4º e 5º ANO

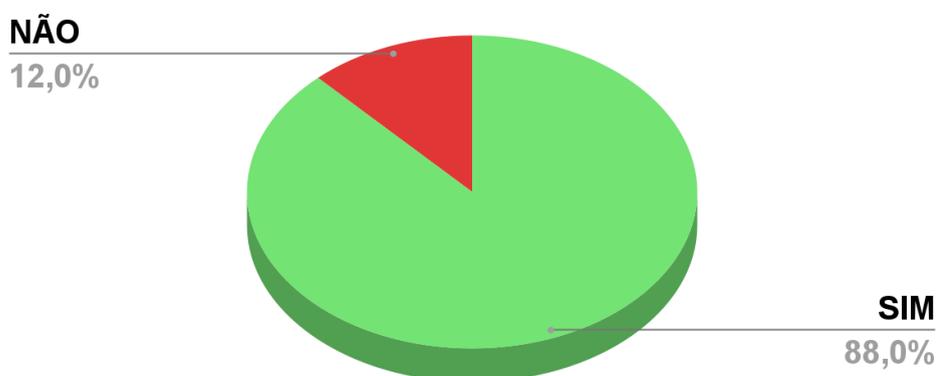


Fonte: Elaborado pelas autoras / 2023.

A terceira questão presente no questionário buscou averiguar também sobre o Pantanal do Mato Grosso do Sul, a maior planície alagada do mundo, que tem como animal símbolo o Tuiuiú, sendo a representação desse complexo conhecida por mais da metade dos alunos participantes no questionário (31), enquanto em segundo lugar onze (11) não sabem qual é o animal, entre as demais respostas estão outras espécies da região. Vale ressaltar, fazendo relação ao gráfico anterior, o fato de existir uma lenda a respeito do Tuiuiú, no entanto, apesar dos alunos saberem que esse representa o símbolo do Pantanal, não foram feitas menções a respeito dele na questão anterior.

Gráfico 4 - Escola e MS

4º e 5º ANO: JÁ APRENDEU SOBRE MATO GROSSO DO SUL NA ESCOLA?

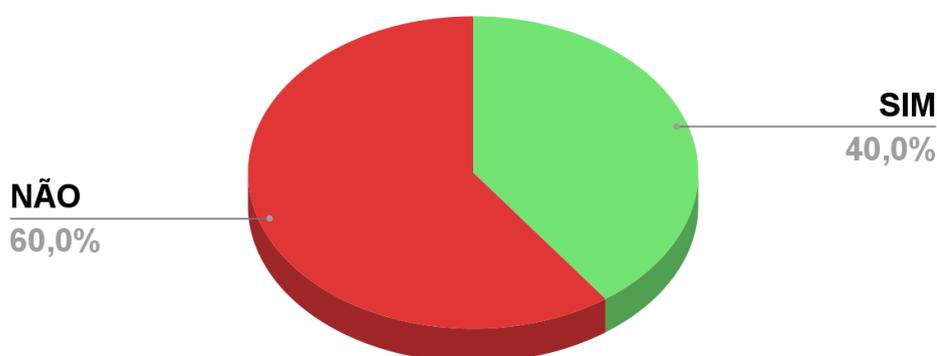


Fonte: Elaborado pelas autoras / 2023.

O quarto gráfico mostra dados quantitativos a respeito de uma questão objetiva, sendo possível observar que grande parte dos alunos afirmam já terem aprendido sobre o estado dentro da escola, o que abre espaço para explorar ainda mais dentro das salas de aula conteúdos que instiguem a curiosidade e que traga informações a respeito da cultura e história valorizando o patrimônio de Mato Grosso do Sul através do processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 5 - Escritores sul-mato-grossenses

4º e 5º ANO: CONHECE ESCRITORES DE MATO GROSSO DO SUL?



Fonte: Elaborado pelas autoras / 2023.

O último gráfico buscou analisar o contato dos alunos com obras literárias produzidas por escritores sul-mato-grossenses, que enriquece os conhecimentos regionais trabalhando além da identidade o sentimento de pertencimento, de modo a valorizar a cultura a partir de iniciativas desenvolvidas no âmbito escolar com produção textuais e leitura. Assim, buscando trazer a consciência do ambiente ao redor, por intermédio das referências com os escritores e suas produções de lendas, histórias, entre outros elementos sociais-didáticos que transmitem o significado dos patrimônios culturais para que perdurem ao longo da história de Mato Grosso do Sul.

Diante do exposto, com base na pesquisa bibliográfica realizada enfatizou-se a importância da educação cultural para o desenvolvimento social e a construção da identidade, assim como através da ação participativa das residentes na pesquisa, foi possível analisar o cenário e aplicar estratégias vinculando a aprendizagem em sala de aula com a cultura, onde Candau e Moreira (2003, p.160) afirmam que "A escola é, sem dúvida, uma instituição

cultural”, o que de acordo com o processo exploratório desencadeou como resultado os dados da abordagem quanti-qualitativa vindo a fomentar a iniciativa de currículos flexíveis que incorporem conteúdos programáticos voltados para aprendizagem de sujeitos socioculturais, no qual podem ser aplicados em toda rede de ensino de Mato Grosso do Sul composta por 79 municípios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao explorar os saberes de uma criança é possível desfrutar de uma nova visão do ambiente ao redor, onde são partilhadas as vivências entre aluno e professor como uma via de mão dupla e ao reunir uma turma com diferentes perspectivas adentra-se uma sala de aula com infinitas possibilidades de conhecimento. Sendo assim, o presente trabalho possibilitou para o 4º e 5º ano da escola em que as acadêmicas aplicaram a pesquisa, o conhecimento do patrimônio cultural no contexto vivenciado por intermédio dos materiais didáticos e obras literárias que estimularam a leitura e instigaram a curiosidade das narrativas apresentadas.

Logo, dentro do prazo de dois meses em que se realizou a pesquisa nota-se a abrangência de possibilidades a serem trabalhadas focando em valorizar o local em que os estudantes estão inseridos, conforme mencionado Mato Grosso do Sul possui em sua área diversos municípios prontos para serem trabalhados explorando conteúdos variados que constituem-se de forma interdisciplinar. Assim, o docente pode trabalhar com a apresentação dos diversos povos com culturas ricas e heterogêneas presentes na região, haja vista que ao se trabalhar com o tema, não deve se limitar a apresentar somente um estado e sim auxiliar na construção de identidade por intermédio da inserção no contexto explorado.

Com fundamento nos conceitos apresentados, é possível constatar a respeito da valorização cultural que se dá através do processo de colaboração entre a sociedade, escola e família trabalhando para preservação dos traços identitários, tanto dentro do eixo educacional assim como fora por intermédio das interações histórico-sociais presentes em diferentes ambientes. Portanto, através do processo de aprendizagem envolvendo os encantos da bagagem cultural sul-mato-grossense é que se torna possível embarcar em uma jornada exploratória que preserve e valorize o patrimônio cultural da região, mantendo-o presente na história de futuras gerações.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luci Carlos de. **Campo Grande: uma cidade cheia de encantos**. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Life Editora, 2020.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

AMARAL, J. C. **A criança, a cidade e o patrimônio no âmbito da educação infantil**: identidade cultural, pertencimento e participação. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CALVIS, L. O. **Mara Calvis e o olhar Sul-Mato-Grossense**. [Entrevista concedida a] Ana Júlia Nascimento e Ana Vitória Nascimento. Mato Grosso do Sul: Google Meet, 2023.

CALVIS, Lucimara de Oliveira; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Ñande Retã, Nosso território**: Povos Indígenas de Mato Grosso do Sul. Ilustrações: Benes. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Editora Vida Produções, 2022.

CALVIS, Lucimara de Oliveira; BORGES, Viviany Gonçalves Lino; FERREIRA, Alexandra. **As curiosidades de Tatá**. Ilustrações: Benes. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Editora Vida Produções, 2022.

CALVIS, Lucimara de Oliveira; CRELIS, Aline M. L. Rodrigues; CRELIS, Douglas Calvis. **Alfabeto ecológico do Pantanal - Mato Grosso do Sul**. Ilustrações: Benes. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Editora Vida Produções, 2022.

CALVIS, Lucimara de Oliveira; SOUZA, Luciana. **Algumas coisinhas que me deixam feliz em meu Mato Grosso do Sul**. Ilustrações: Benes. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Editora Vida Produções, 2022.

CALVIS, Lucimara de Oliveira; SOUZA, Luciana. **Tuco**: O tucano bom de bico e os sabores de Mato Grosso do Sul. Ilustrações: Benes. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Editora Vida Produções, 2022.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Educação escola e Cultura(s)**: construindo caminhos. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, 2003.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**: Portaria Gab nº 82, de 26 de abril de 2022. Brasília: Ministério da Educação, 2022.

CNPQ. **Currículo Lattes**: Lucimara de Oliveira Calvis. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/0658912873811342>>. Acesso em: 08 de novembro de 2023.

CUNHA, Fátima Cristina D. F. **Caminhando pelo mundo**: Mitologia Terena. Ilustração Roberto Motta. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Editora UFMS, 2010.

CUNHA, Fátima Cristina D. F. **Caminhando pelo mundo - Mitologia Terena**: A saga dos Terena. Ilustração Roberto Motta. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: Editora GIBIM, 2012.

Currículo de referência de Mato Grosso do Sul: educação infantil e ensino fundamental / Organizadores Helio Queiroz Daher; Kalícia de Brito França; Manuelina Martins da Silva Arantes Cabral. Campo Grande - Mato Grosso do Sul: SED, 2019.

DEVAR. MyWebAR, © 2023. **Tecnologia proprietária, edição simples e armazenamento em nuvem:** Projetar e publicar realidade aumentada com nossa plataforma simples mas poderosa, sem código. Disponível em: <<https://mywebar.com/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2023.

FARGETTI, Cristina M.; SILVA, Denise. **Fábulas de Esopo em terras Terena.** São Paulo: Triunfal Gráfica e Editora, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GAUDÊNCIO, Sale Mário; FIGUEIREDO, Jéssica; LEITE, Rodrigo de Almeida. **Guia de Fontes Eletrônicas de Informação:** um contributo à pesquisa acadêmica. Faculdade de Ciências e Tecnologia Mater Christi, 2009.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de Educação Patrimonial.** Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

ISMÉRIO, Clarisse. **Educação patrimonial:** promovendo o desenvolvimento regional a partir do patrimônio cultural. *ÁGORA*. Santa Cruz do Sul, v.17, n.02, p.24-31, jul./dez. 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LIMA, Maria Margareth Escolar Ribas. **Patrimônio histórico cultural do MS.** Campo Grande: FCMS, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo e identidade social:** territórios contestados. Alienígenas na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 190-207.

VASCONCELOS, Carlos Gentil. **Zé Caré em busca do rabo perdido:** lendas e fábulas - Volume I. Mato Grosso do Sul: [s.n.] , 2018.